



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 61, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 54, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCELO OTÁVIO DANTAS LOURES DA COSTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Estado do Catar.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Hamilton Mourão

17 de agosto de 2023



Minuta

RELATÓRIO Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 54, de 2023 (nº 389/2023, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCELO OTÁVIO DANTAS LOURES DA COSTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Estado do Catar.*

Relator: Senador **HAMILTON MOURÃO**

Vem ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz do Senhor MARCELO OTÁVIO DANTAS LOURES DA COSTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Estado do Catar.

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Nesse sentido e em atenção ao disposto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores encaminhou currículo do diplomata.

Dele consta que o indicado nasceu em 28 de dezembro de 1963, na cidade do Rio de Janeiro – RJ. Obteve título de bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1985. Na mesma instituição, cursou pós-graduação em Economia Industrial. No

Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Formação à Carreira Diplomática no ano de 1988; o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 1999; e o Curso de Altos Estudos em 2010, ocasião em que apresentou tese intitulada “Minha pátria é a língua portuguesa: o Brasil e a política de promoção do idioma”.

O diplomata referido tornou-se Terceiro-Secretário em 1989 e Segundo-Secretário em 1995. Por merecimento, chegou a Primeiro-Secretário em 2001, a Conselheiro em 2006, a Ministro de Segunda Classe em 2010 e a Ministro de Primeira Classe em 2018.

Entre as funções por ele ocupadas, destacamos as seguintes: assessor especial do Ministro de Estado de Minas e Energia (2000/01); Primeiro-Secretário na Embaixada do Brasil em Lisboa (2003/05); chefe da Divisão de Acordos e Assuntos Multilaterais Culturais do Itamaraty (2005/08); Diretor de Relações Internacionais do Ministério da Cultura (2008/12); Ministro-Conselheiro na Delegação Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [UNESCO (2012/17)]; e, desde 2021, Cônsul-Geral em Los Angeles.

Para além disso, o indicado é autor de ficção e tem contribuições diversas em jornais e revistas brasileiras.

Ainda em atendimento às normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) sobre o Estado do Catar. Constam informações acerca das relações bilaterais com o Brasil, inclusive com dados básicos desse país, suas políticas interna e externa, sua situação econômica, bem como menção a acordos bilaterais celebrados.

Trata-se de um emirado absolutista, com parlamento unicameral, que se localiza em uma pequena península na margem sul do Golfo Pérsico. A capital do país é a cidade de Doha, residência de mais de 80% da sua população, que é estimada em 2,9 milhões de habitantes. Desse contingente humano, 88% são estrangeiros e 68% professam o Islã, religião oficial.

O Catar encontra-se na posição de número 42 (entre 191) no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O país detém a maior renda *per capita* do mundo. A economia catariana, por sua vez, está fortemente baseada no comércio internacional de hidrocarbonetos, sobretudo petróleo e gás,

responsável por 65 % da renda nacional. Desde 2007, o país é o maior exportador de gás natural liquefeito. Vale ressaltar que esse setor responde por 65% da renda nacional.

A diplomacia do Catar busca se destacar por meio da promoção de grandes eventos internacionais, a exemplo da Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio em 2001, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-18, 2012) e da Copa do Mundo de Futebol realizada em 2022.

Brasil e Catar estabeleceram relações diplomáticas em 1974. Em 2005, o Brasil abriu embaixada residente em Doha. Em 2007, foi reaberta a embaixada residente do Catar no Brasil. As relações políticas bilaterais são positivas e têm se intensificado, como se pode ajuizar das recentes visitas presidenciais (outubro de 2019 e novembro de 2021), bem como pela maior frequência na realização de Reuniões de Consultas Políticas.

Some-se a esse quadro, expressivo potencial de cooperação na área de ciência, tecnologia e inovação. Nesse sentido, o Emirado atribui especial atenção ao tema como parte de sua estratégia de diversificação econômica. Por meio da *Qatar Foundation Research, Development and Innovation*, o país atua como um dos principais promotores do desenvolvimento de um ecossistema de pesquisa e inovação, que tem como áreas prioritárias energia e meio ambiente; ciências da computação e tecnologias da informação e comunicação; saúde e ciências da vida.

O intercâmbio comercial bilateral intensificou-se, de modo notável, a partir de 2000. Ele passou de US\$ 27 milhões para mais de US\$ 1,6 bilhão em 2022. Nesse intervalo, o saldo da balança comercial mostrou-se favorável ao Brasil até 2011, tendo apresentado déficit a partir de 2012, em razão das crescentes importações brasileiras de gás natural e ureia. O Brasil exporta principalmente minério de ferro, alumina e produtos alimentícios, com destaque para carne de frango. Por outro lado, importa, como referido, gás natural liquefeito, polietileno e fertilizantes (sobretudo ureia).

Digno de registro é, ainda, o fato de o Catar ser tradicional importador de produtos de defesa do Brasil. Cuida-se do nosso segundo maior cliente no Golfo após a Arábia Saudita. No ponto, vale notar que o país consome 7% do seu Produto Interno Bruto (PIB) com produtos de defesa. Esse contexto o coloca na 6ª posição entre os maiores importadores

desses produtos no mundo. Atento a essa circunstância, foi assinado, durante visita presidencial de 2019, o Memorando de Entendimento entre os Ministérios da Defesa do Brasil e do Catar sobre “Parceria Estratégica Relacionada ao Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Produtos de Defesa”.

Apesar dos números expressivos, dados apresentados pelo MRE apontam para queda de 44,1% na corrente de comércio entre os dois países no primeiro semestre do ano corrente. Até o momento, a balança comercial aponta para resultado líquido favorável ao Catar. Esse contexto reflete, de alguma forma, a diminuição das importações catarianas de proteína animal.

No plano dos investimentos, estima-se em cerca de US\$ 329 bilhões os ativos do fundo soberano no Catar [*Qatar Investment Authority* (QIA)]. Desse montante, o Catar tem estoque de aplicações de aproximadamente US\$ 7 bilhões no Brasil, em áreas como transporte aéreo (Latam), bancos, agricultura, petróleo e gás, editorial e de educação (Grupos Anglo e Sigma; editoras Saraiva, Ática e Scipione). Sobressaem, também, investimentos nos setores imobiliário e financeiro.

Registramos, por fim, que o número de brasileiros residindo no Catar é estimado em 1.800, segundo dados da Embaixada em Doha.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



Relatório de Registro de Presença
CRE, 17/08/2023 às 10h - 17ª, Ordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	
MARCOS DO VAL	PRESENTE	5. CARLOS VIANA	
CID GOMES	PRESENTE	6. LEILA BARROS	
ALESSANDRO VIEIRA		7. IZALCI LUCAS	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD, REDE)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD		2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI		3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO		4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER	PRESENTE	5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA	PRESENTE	6. FABIANO CONTARATO	PRESENTE
CHICO RODRIGUES		7. FLÁVIO ARNS	

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
MAURO CARVALHO JUNIOR	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. MAGNO MALTA	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

STYVENSON VALENTIM

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Sabatinas de Embaixadores

MARCELO OTÁVIO DANTAS LOURES DA COSTA - Catar

Início da Votação: 17/08/2023 11:02:16

Fim da Votação: 17/08/2023 01:40:42

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)	votou	6. Leila Barros (PDT)	
Alessandro Vieira (MDB)		7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD, REDE)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)		2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)		3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)		4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)	votou	6. Fabiano Contarato (PT)	votou
Chico Rodrigues (PSB)		7. Flávio Arns (PSB)	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Mauro Carvalho Junior (UNIÃO)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)		3. Magno Malta (PL)	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0**Senador Renan Calheiros**
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 17/08/2023

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 54/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR MARCELO OTÁVIO DANTAS LOURES DA COSTA, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NO ESTADO DO CATAR, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

17 de agosto de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional